

Ano I, nº 3, março de 2016

DESTAQUES | FEVEREIRO DE 2016

Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAL	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Acumulado no ano	4.575	22.372	824	206	156	0	0
Janeiro/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Comparação mês a mês							
Fevereiro/2015	2.273	10.637	442	104	125	1	0
Janeiro/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Var. % Fev/2016 - Fev/2015	4,4	9,3	12,7	-12,5	-35,2	-100,0	
Var. % Fev/2016 - Jan/2016	7,7	8,2	52,8	-20,9	8,0		
Acumulado no ano							
Jan-Fev/2016	4.575	22.372	824	206	156	0	0
Jan-Fev/2015	4.570	20.921	953	176	258	1	0
Var. % Fev - 2016/2015	0,1	6,9	-13,5	17,0	-39,5	-100,0	
Acumulado de doze meses							
Mar/2015 - Fev/2016	33.048	160.160	5.910	1.646	1.298	11	3
Mar/2014 - Fev/2015	32.654	154.826	6.568	1.571	1.745	12	1
Var. % Fev/Mar - 2016/2015	1,2	3,4	-10,0	4,8	-25,6	-8,3	200,0

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados ao longo do mês de referência.(Ver nota metodológica)

Foram depositados 2.372 pedidos de patentes em fevereiro/2016, uma expansão de 4,4% em relação a fevereiro/2015 e de 7,7% em relação a janeiro/2016.

Os pedidos de registros de marcas totalizaram 11.626, o que representa um aumento de 9,3% em relação a fevereiro/2015 e de 8,2% sobre janeiro/2016.(Ver nota metodológica)

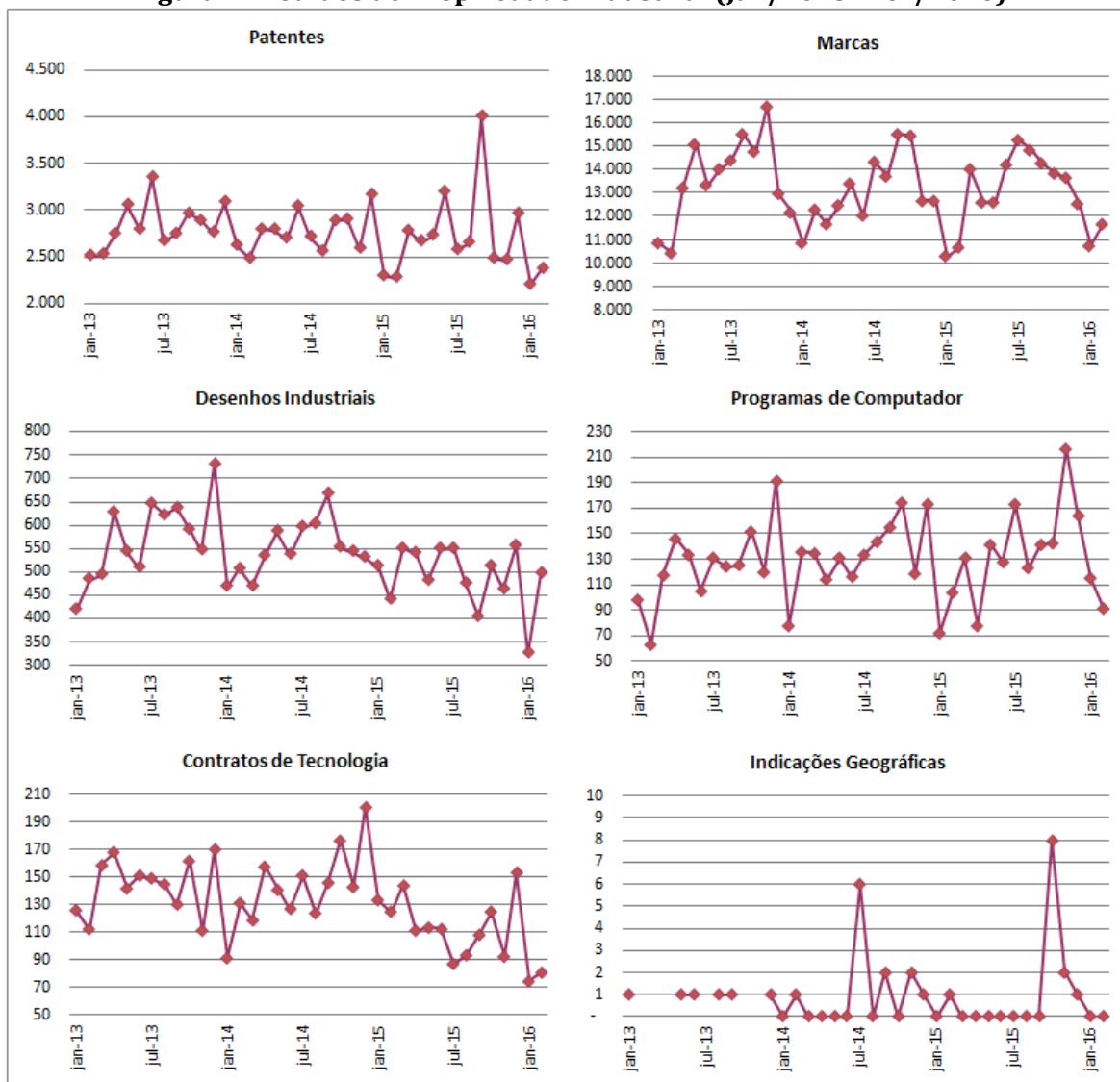
Em desenhos industriais, foram 498 pedidos depositados em fevereiro/2016. Sobre o mesmo mês do ano anterior, uma expansão de 12,7% e de 52,8% em relação a janeiro/2016.

Com relação a pedidos de registro de programas de computador, no mês foram depositados 91, uma retração de 12,5% sobre igual período do ano anterior e queda de 20,9% em relação a janeiro/2016.

Para averbações de contratos foram apresentados 81 pedidos no mês de fevereiro. Uma retração de 35,2% em relação a fevereiro/2015 e uma expansão de 8% em relação a janeiro/2016.

Em fevereiro/2016 não foram depositados nenhum pedido de registro de indicação geográfica nem de topografia de circuitos integrados.

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial (Jan/2013 -Fev/2016)

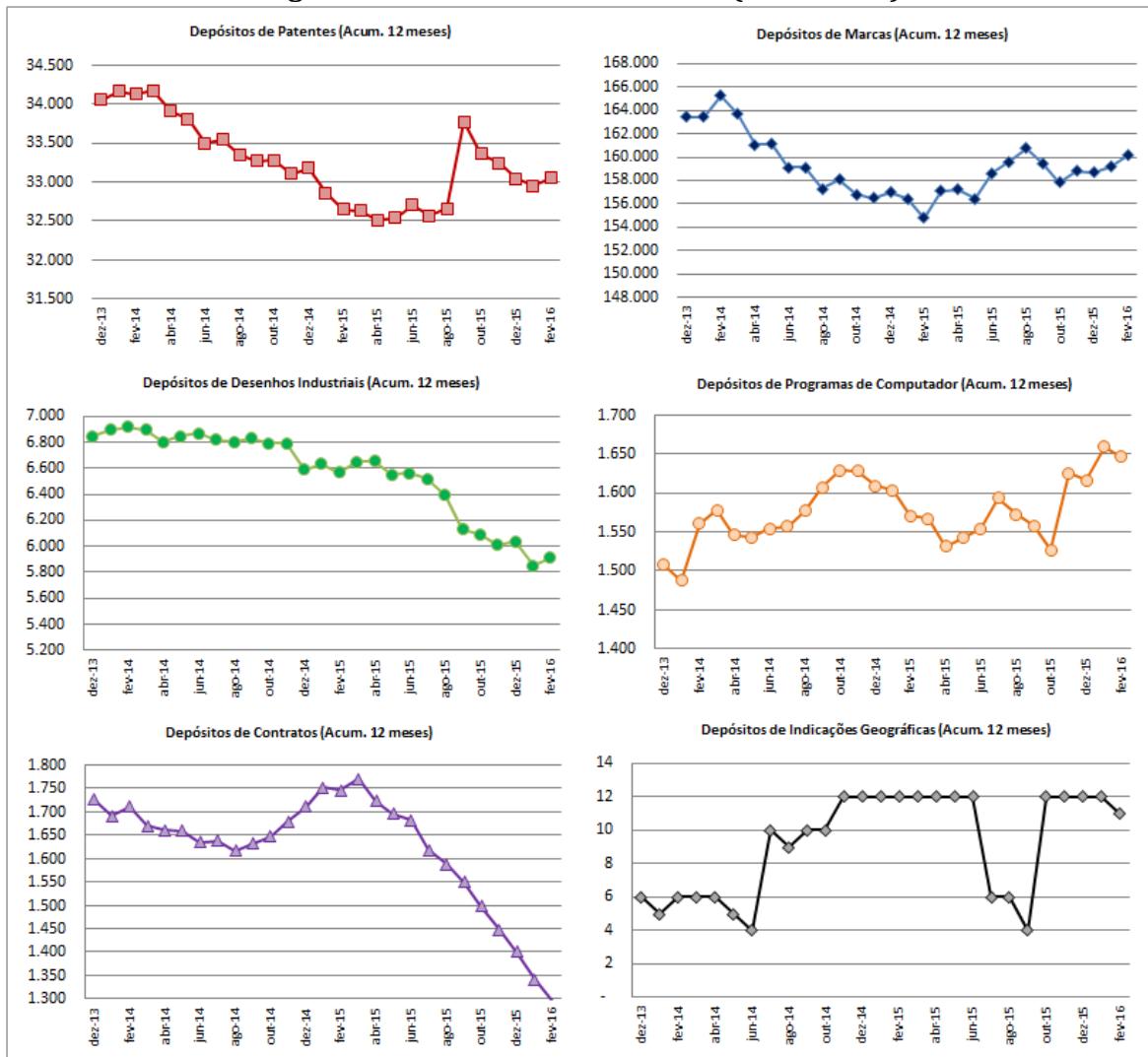


ACUMULADO 12 MESES

Ao analisar os depósitos acumulados em 12 meses, observa-se que depósitos de patentes somaram 33.048. Sobre o período março/2014-fevereiro/2015, quando os pedidos de patentes atingiram 32.654, houve um aumento de 1,2%, apesar das quedas observadas a partir de outubro/2015. A tendência de retração também é observada para os pedidos de desenhos industriais e de averbações de contratos. Os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.910, queda de 10% sobre o mesmo período do ano anterior, de 6.568. Os pedidos de averbações de contratos totalizaram 1.298, queda de 25,6% sobre o mesmo período do ano anterior (1.745).

Com relação aos pedidos de registro de marcas acumulados, observa-se uma tendência de recuperação desde fevereiro/2015, sendo que no período março/2015-fevereiro/2016 totalizaram 160.160 pedidos, que é 3,4% acima dos apresentados no período anterior (154.826). Mesma tendência ocorre para os depósitos acumulados de programas de computador, que, apesar das oscilações, acumulou em doze meses 1.646, crescimento de 4,8% sobre o ano anterior (1.571). Os pedidos de indicação geográfica acumulados em 12 meses apresentam queda.

Figura II -Acumulado em 12 meses (2013-2016)



PEDIDOS ACUMULADOS EM JANEIRO-FEVEREIRO/2016

➤ SISTEMAS ONLINE PARA DEPÓSITOS

Do total de pedidos de patentes acumulados em janeiro-fevereiro/2016, 89% foram apresentados como pedidos eletrônicos. O serviço eletrônico (e-Patentes) foi relativamente mais utilizado entre os não residentes (97%) do que entre os residentes do Brasil (65%) em 2016.

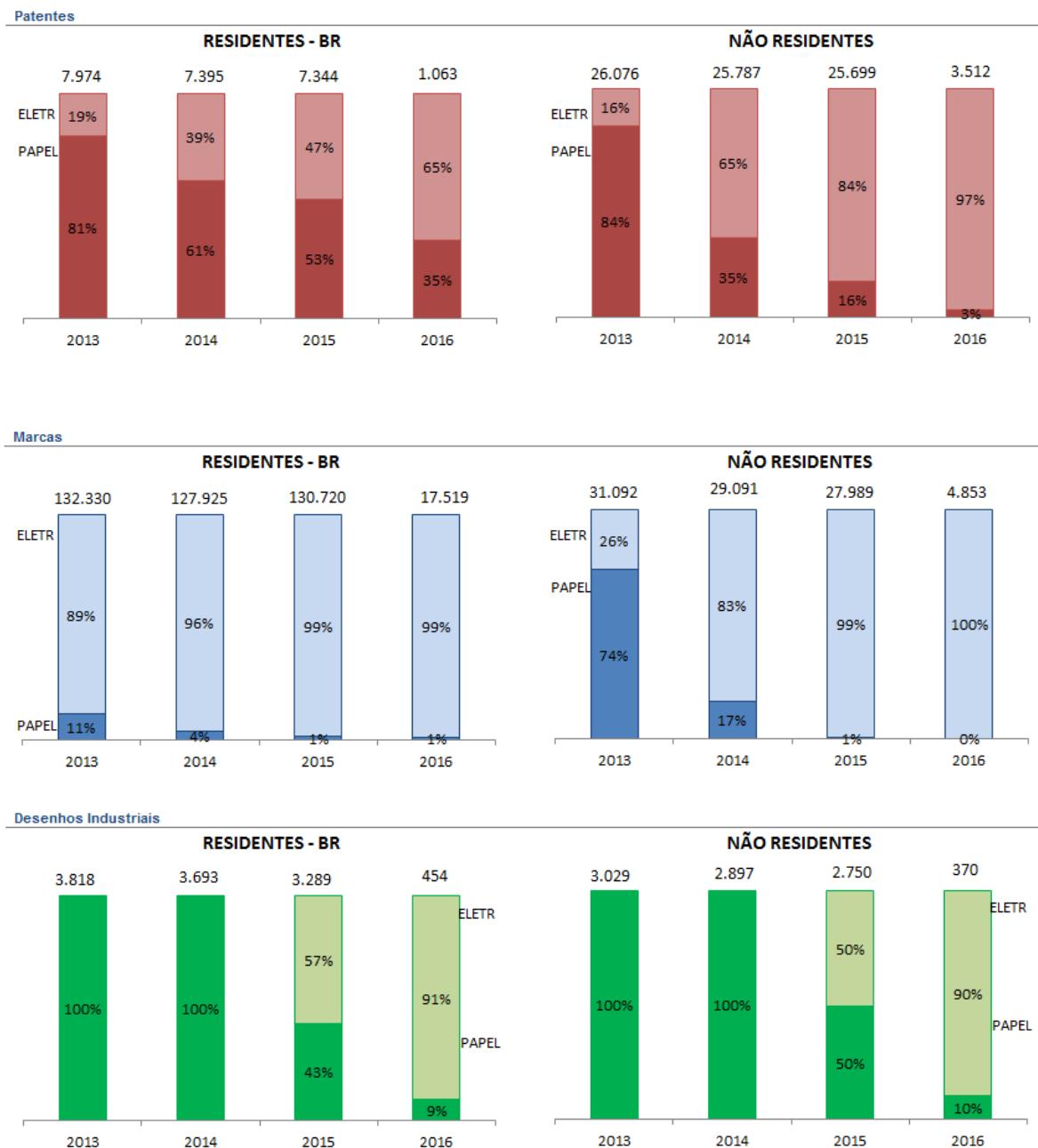
Do total de pedidos de marcas, 99% dos pedidos dos residentes foram apresentados por meio do e-Marcas e 100% entre os de não residentes.

O sistema online para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 92% do total de pedidos, tendência que se observa tanto para os residentes como para os não residentes.

Do total de pedidos de averbações de contratos, 55 foram apresentados como pedidos eletrônicos (68%), sendo que o sistema e-Contratos começou a ser oferecido no mês de julho/2015.

Os pedidos de indicações geográficas, programas de computador e topografias de circuitos integrados ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III –Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Jan-Fev/2016)



EM FOCO | UM PERFIL DOS PEDIDOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL EM FEVEREIRO/2016

➤ PATENTES

Em fevereiro de 2016, foram depositados 2.372 pedidos de patentes: 2.174 pedidos de patentes de invenção, 195 de modelo de utilidade e 3 certificados de adição. No total, clientes de 48 países solicitaram proteção de patentes. Nesse período, entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (31%), Brasil (21%), Alemanha e Japão (8% cada), França e Suíça (4% cada), Holanda, China e Reino Unido (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes do Brasil foram responsáveis por 94% dos pedidos.

Do total de pedidos de patentes de invenção em fevereiro/2016, 70% representam a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção,

todos depositaram mais de 82% de seus pedidos via PCT, à exceção dos depositantes do Brasil em que este percentual foi de 2%.

➤ **MARCAS**

Em fevereiro de 2016, dos 10.626 pedidos de marcas depositados foram: 4.961 marcas de produto (43%), 6.566 marcas de serviços (56%), 65 marcas coletivas (0,6%) e 34 marcas de certificação (0,3%). Depositantes de 49 países solicitaram proteção para suas marcas nesse período: os depositantes do Brasil foram responsáveis por 80% dos pedidos e os dos Estados Unidos por 7%. Em seguida vieram os pedidos da Alemanha (2%), México, França, Reino Unido e Itália, que representaram 1% cada.

➤ **DESENHOS INDUSTRIALIS**

Em fevereiro de 2016, foram depositados 498 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 18 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 59% dos pedidos, seguidos por Estados Unidos com 23%. Entre os 10 principais ainda aparecem: Holanda (4%), França, Coreia do Sul, Suíça, Japão e Alemanha (2% cada), Israel e Reino Unido (1% cada).

➤ **CONTRATOS**

Em fevereiro de 2016, foram 81 pedidos de averbação de contratos, dos quais 32% envolveram a alteração de certificado já existente, 27% o Serviço de Assistência Técnica, 15% o uso de marcas e 14% para fornecimento de tecnologia. Dos demais, 9% envolveram mais de uma categoria, 2% para franquia e 1% de exploração de patentes e de desenhos. Os pedidos foram, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (91%), podendo ser cedente ou cessionário.

EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2016

➤ **PATENTES**

No acumulado janeiro-fevereiro de 2016, entre os depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (666 pedidos ou 63%), empresas de médio e grande porte (137 pedidos ou 13%), MEI, microempresa e EPP (121 pedidos ou 11%) e institutos de ensino e pesquisa e governo (120 pedidos ou 11%). Em quase todas as categorias, mais de 60% dos pedidos se referiram a patentes de invenção, com exceção das microempresas e empresas de pequeno porte que apresentaram mais pedidos de modelos de utilidade (52% e 58% respectivamente).

No mês de fevereiro, em relação ao mês anterior, cresceram os pedidos de patentes de todas as categorias: pessoas físicas (+55%), empresas de médio e grande porte (+21%), MEI, microempresa e EPP (+2%) e institutos de ensino e pesquisa e governo (+108%).

➤ **MARCAS**

No acumulado janeiro-fevereiro de 2016, entre os depósitos de residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP (8.725 pedidos ou 50%), empresa de médio e grande porte (4.156 pedidos ou 24%) e pessoas físicas (4.025 pedidos ou 23%).

No mês de fevereiro, os pedidos de residentes cresceram 13% em relação a janeiro. Cresceram acima da média as categorias de pessoas físicas (+14%) e de empresas de médio e grande porte (+20%); cresceram abaixo da média, MEI, microempresa e EPP e cooperativas (+9% cada). Decresceram os pedidos dos institutos de ensino e pesquisa e governo (-11%).

➤ **DESENHOS INDUSTRIALIS**

No acumulado janeiro-fevereiro de 2016, entre os depósitos de residentes do Brasil, destacaram-se: pessoas físicas (224 pedidos ou 49%), empresa de médio e grande porte (152 pedidos ou 34%) e MEI, microempresa e EPP (57 pedidos ou 13%).

No mês de fevereiro, os pedidos de residentes cresceram 82% em relação a janeiro. Cresceram acima da média as categorias de pessoas físicas (+125%) e de institutos de ensino e pesquisa e governo (+433%); cresceram abaixo da média, os pedidos de MEI, microempresa e EPP e de cooperativas assoc./soc. intuito não econômico (+28% cada). E de empresas de médio e grande porte (38%).

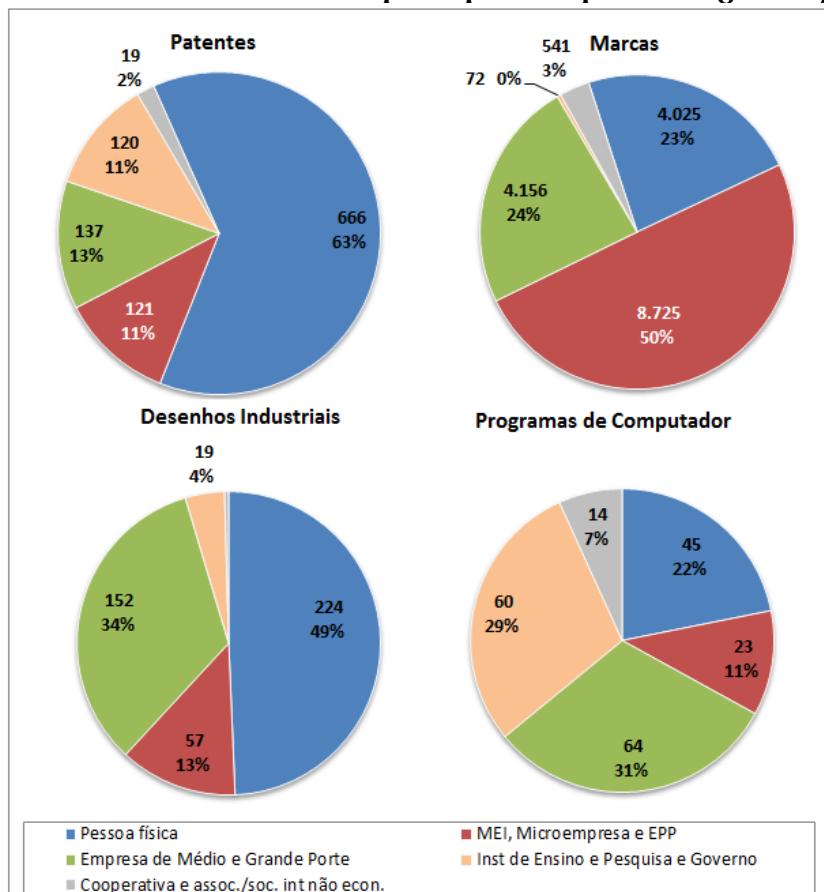
➤ PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS

No acumulado janeiro-fevereiro de 2016, no caso de pedidos de programas de computador, as empresas de médio e grande porte apresentaram a maior participação (31%), seguidas por: instituições de ensino e pesquisa e governo (60 pedidos ou 29%), pessoas físicas (45 pedidos ou 22%) e MEI, microempresa e EPP (23 pedidos ou 11%).

No mês de fevereiro, os pedidos de programas de computador de residentes decresceram 21% em relação a janeiro, puxados pela queda dos pedidos de MEI, microempresa e EPP (-8%) e de institutos de ensino e pesquisa e governo (-64%). Por outro lado, cresceram os pedidos de cooperativas e assoc./soc. intuito não econômico (+80%) e de pessoas físicas (+5%).

No caso de pedidos de averbação de contratos, 95% foram apresentados por empresas de médio e grande porte e 5% por MEI, microempresa e EPP.

Figura IV –Pedidos de Residentes por Tipo de Depositante (jan-fev/2016)



Nota: Foram consideradas "Empresa de Médio e Grande Porte" as pessoas jurídicas não enquadradas nas demais categorias.

ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES EM 2016

PATENTES	2014	2015	jan/16	fev/16	Δfev/jan
Depósitos	33.182	33.043	2.203	2.372	7,7%
Decisões	22.336	15.842	570	652	14%
Arquivamentos	16.574	8.978	42	81	93%
Concessões	3.123	3.895	303	297	-2%
Indeferimentos	2.586	2.864	224	266	19%
Desistências Homologadas	53	105	1	8	700%
MARCAS	2014	2015	jan/16	fev/16	Δfev/jan
Depósitos	157.016	158.709	10.746	11.626	8%
Decisões	157.600	189.916	10.767	10.159	-6%
Arquivamentos	42.276	56.413	593	661	11%
Concessões	85.810	96.050	8.277	6.778	-18%
Indeferimentos	27.399	36.814	1.727	2.499	45%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	170	221	30%
DESENHOS INDUSTRIALIS	2014	2015	jan/16	fev/16	Δfev/jan
Depósitos	6.590	6.039	326	498	53%
Decisões	4.662	5.008	575	639	11%
Arquivamentos	223	1.508	161	7	-96%
Concessões	4.339	3.285	357	500	40%
Indeferimentos	100	215	57	132	132%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	jan/16	fev/16	Δfev/jan
Depósitos	1.609	1.616	115	91	-20,9%
Registros	1.770	1.128	226	412	82%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	jan/16	fev/16	Δfev/jan
Depósitos	1.710	1.400	75	81	8%
Decisões	1.899	1.672	131	95	-27%
Arquivamentos	67	246	1	6	500%
Averbações	1.771	1.383	110	79	-28%
Indeferimentos	61	43	20	10	-50%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	jan/16	fev/16	Δfev/jan
Depósitos	12	12	-	-	-
Decisões	5	4	-	1	-
Arquivamentos	2		-	-	-
Concessões	3	4	-	1	-
Indeferimento			-	-	-
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	jan/16	fev/16	Δfev/jan
Depósitos	1	3	-	-	-

NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de Marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada Diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de Marcas) e desistências (no caso de Patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em Janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada Diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

PARA MAIS INFORMAÇÕES | UNIDADE RESPONSÁVEL

ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS – AECON
PORTAL DO INPI: [HTTP://WWW.INPI.GOV.BR/ESTATISTICAS](http://www.inpi.gov.br/estatisticas)
E-MAIL: AECON@INPI.GOV.BR